



PARECER SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA

PERÍODO

1º DE MARÇO DE 2017 A 28 DE FEVEREIRO 2018

Relator

JOCILEI OLIVEIRA

Membro do Conselho Deliberativo



BREVE RELATÓRIO

Trata-se de parecer acerca do relatório anual da Diretoria Executiva, exercício 2017/2018, em atenção ao que dispõe o artigo 51, Inciso XI, parte final, do Estatuto Social desta Entidade, cujo teor a seguir transcreve-se: “dar parecer sobre o balanço do exercício financeiro e sobre os relatórios anuais do Presidente da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal”.

Cumpra inicialmente observar que as opiniões emitidas neste parecer estão fundadas exclusivamente nos elementos trazidos pelo relatório em epígrafe.

Dessa forma, os comentários serão ordenados pelo respectivo assunto pautado, de modo a facilitar a consulta de quem possa interessar.

1 – APRESENTAÇÃO

Logo no início, a Diretoria Executiva trouxe em tópicos suas principais atividades, com menção expressa ao apoio do Conselho Deliberativo e Fiscal. Dentre as quais se destacam a continuidade do projeto de construção de 15 novos apartamentos na Colônias de Férias e as reformas em grande quantidade e diversidade tanto no Clube de Campo como no Clube Náutico.

A gestão dos contratos com seguros e planos de saúde é uma das atividades que tomaram muito trabalho desta Diretoria Executiva, com o apoio da Secretaria da AES.

De modo geral, o relatório sinaliza existir um parecer favorável à continuidade de todas as ações, o que beneficiará uma grande parcela dos nossos colegas associados.



2 – REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

O relatório expõe o número de reuniões mensais compreendido no período de março de 2017 a fevereiro 2018, no total de 12 (doze) encontros, quando são informadas as atividades da Presidência e dos Departamentos.

3 - ASSOCIADOS X RECEITA DE MENSALIDADE

Percebe-se pelos dados apresentados que houve uma redução de 184 associados em relação ao ano anterior, significando uma redução de 2,81%. A receita de mensalidade no período, por sua vez, apresentou um aumento de aproximadamente 0,27%.

4 – RECURSOS HUMANOS

De acordo com o relatório, o quadro de funcionário da AES é composto por 47 funcionários, totalmente compatível com as atuais necessidades. A aquisição de uniformes, bem como a capacitação e atualização dos funcionários merecem um tratamento contínuo por parte da Diretoria, conduta essa muito elogiável pelos associados que frequentam os núcleos de Lazer.

5 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

O Fundo Mútuo de Solidariedade – FUMUS – apresentou redução de 110 inscritos. Tivemos um valor liberado na ordem de R\$ 310.000,00, onde tivemos 104 óbitos.

Em relação ao FUMUA, é possível concluir um novo decréscimo no número de usuários, a razão de 14,20%, passando de um quadro de 2.949 para 2.529 usuários, ressaltando que os participantes possuem serviço contratado de Assistência Médica com a Associação.



A assistência médica é o serviço mais importante prestado pela AES, uma vez que, segundo o relatório, existem 2.529 participantes. Mesmo com a redução de aproximadamente 14,2% no número de usuários, porém houve um acréscimo de 5,65% nas taxas administrativas, decorrentes do reajuste nos valores das mensalidades.

Na assistência odontológica houve um aumento no número de usuários de 1123 para 1201, com um acréscimo de 15,50% das taxas administrativas.

No seguro de vida em grupo houve redução 28,41% no número de segurados, de 521 para 373 em razão da alteração do valor do prêmio mensal.

Quanto aos Seguros de veículos e residências existe apenas à permanência da corretora Novythá Seguros, que repassa à AES, a título de taxa administrativa, o correspondente a 5% do valor da fatura mensal referente ao pagamento dos prêmios. Convém ressaltar que a questão do Seguro de Automóvel foi bem acompanhado por essa Diretoria e pelo Gerente Administrativo.

O último item referente a Prestação de Serviços aos Associados, quanto aos contratos com farmácias, conforme observado no relatório, entende-se que esse serviço está estável, considerando os serviços ofertados pela maioria das redes de farmácias, quanto à entrega a domicílio e diversificação na forma de pagamento.

6 - DEPARTAMENTOS

É de se louvar e parabenizar os trabalhos feitos pelos Departamentos.

A enorme quantidade de atividades realizadas pelo Departamento de Aposentados, com várias reuniões mensais, Semanas de Qualidade de Vida e o Departamento Cultural e Recreativo com a divulgação de Eventos, dicas de férias, passeios turísticos e culturais, homenagem as Mães. Festa Junina, das Crianças, Festa da Tainha, 1ª Prova de Aventura no Clube de Campo. O Departamento de Esporte,



Interior como Capital realizaram vários campeonatos de futebol, Faraes, com arrecadação de brinquedos e alimentos que foram doados para entidades.

Todas essas atividades em apenas 1 ano, é preciso lembrar, como bem mostra o relatório que em todas atividades dos Departamentos contaram com enorme ajuda de Representantes, Membros do Conselho Deliberativo e Fiscal e outros colegas, para o sucesso do trabalho voluntariado.

Logo, não há qualquer ressalva, posto que os diretores de departamento empreenderam grandes esforços necessários à consecução de seus respectivos objetivos.

7 – ASSESORIA BOLETIM INFORMATIVO

O Boletim Informativo mensal com tiragem de 2.327 exemplares, consiste em importante instrumento de difusão das principais informações de interesse do associado. Com foco na preservação ambiental os associados ativos passaram a receber os informativos via online por meio dos representantes das unidades, além da versão eletrônica publicada no portal da AES.

8 – NÚCLEOS DE LAZER DA AES

A AES conta atualmente com três núcleos de lazer: Colônia de Férias, Clube de Campo e Clube Náutico. Ressaltam-se, antes de tudo, as relevantes melhorias em todos seus espaços físicos, em virtude das obras já comentadas no item apresentação. E também a realização de mais uma etapa nas Colonias de Férias.

Percebe-se que os núcleos são deficitários na relação receita/despesa. No entanto, é de interesse da AES assimilar esse custo, e isso tem acontecido nestes últimos anos passando da relação 60/40, com o objetivo de proporcionar bons serviços, com preços acessíveis a todos os sócios, de forma a democratizar a sua utilização, por meio deste subsídio. Assim, a nosso ver, no que tange à condução financeira dos núcleos a postura é correta, por conta de trazer benefícios aos associados, e não despesas.



9 – CONTROLE PATRIMONIAL

Foi reformulado o sistema de controle patrimonial, ficando sob responsabilidade dos gerentes de cada Núcleo de Lazer a atualização do inventário de bens.

10 – REPRESENTANTES

Pela maciça quantidade de sócios e unidades, é preciso contar com a colaboração de representantes para viabilizar o trabalho desempenhado pela AES aos seus associados. Hoje temos 96 representantes espalhados em todas as escolas do SENAI e Administração Central. São eles que fazem “o meio campo”, bem lembrado pelo relatório.

Portanto, é de suma importância estreitar ainda mais o diálogo entre o Corpo da Administração e os representantes, para assegurar a eficácia das ações e a uniformidade de tratamento. Não se pode esquecer que os representantes atuam voluntariamente, em benefícios de seus colegas, de maneira que merecem especial atenção nos seus reclamos.

11 – PROJETO BRINDAR

Foi dada sequência no projeto Brindar com a remessa de uma bolsa térmica, personalizada com o logo da AES, a todos os sócios da Ativa, Aposentados, Agregados e Ex-funcionários. Essa é uma atividade que pensamos deva ser repensada pela próxima Diretoria Executiva e demais Conselheiros.



12 – OUTROS ASSUNTOS (INADIMPLÊNCIA)

Cumpramos considerar que o aprimoramento na cobrança realizada pela Secretaria da AES, com vistas a reduzir o impacto na receita, bem como em respeito, por igualdade, a maior parte de sócios adimplentes são dignos de elogio.

CONCLUSÃO DO PARECER DO RELATOR

Diante de todo o exposto, opina-se pela aprovação integral do relatório, no exercício de 2017/2018, lastreado nas informações e nos argumentos apresentados pela nossa Diretoria Executiva.

Por fim, no que diz respeito à análise do balanço patrimonial e os demais assuntos econômicos financeiros, sem embargos dos comentários acima, aguarda-se o relatório do Conselho Fiscal e posterior parecer do membro do Conselho Deliberativo, com o propósito de subsidiar a decisão final sobre a matéria.

De todo modo, à vista do relatório da Diretoria Executiva, nada a opor quanto às informações prestadas.

Ao Conselho Deliberativo da AES para superior consideração.

São Paulo, 22 de maio de 2018.


JOÇILEI OLIVEIRA
Conselho Deliberativo